

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar a fiel observancia da lei e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; e os os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por um anno 4 \$000 pagos adiantados; e por 6 meses somente 3 \$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais será pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO:

—TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. —CASA DO PISA.—

N.

O ARARIPE.

NOTICIARIO.

No dia 2 do corrente, nas immedições desta cidade, um caçador cravou um carço de munição em um companheiro, do que resultou-lhe morte instantanea. Foi uma méra casualidade, um acto involuntario. Disem que o infeliz achava-se em um sitio ignorado, quando disparando seo companheiro a clavina sobre um passaro, um carço da munição, separando-se da pinha, que matou a ave, o foi ferir sobre o peito esquerdo, em uma direcção diversa do alvo.

—O Sr José do Monte Furtado tomou posse e entrou em exercício do lugar de subdelegado do Lameiro, para o qual foi nomiado por portaria de 4 de março findo.

—Na quarta-feira passada, era alta noite e fazia escuro, quando se ouviu uma gritaria horrivel dentro da cidade; parecia uma desordem, que se estava dando e não poucas familias se assustarão: sabida a mão, era uma serração-de-velha, brinquedo estúpido, immoral e perigoso, que a policia consente! E' preciso que um costume tão barbaro, como este, acabe para sempre. Em que paiz civilizado se viria, alta noite, bandos derramados nas trevas, assaltando as casas dos velhos, para insultar sua miseria de um modo tão descommunal? Pois é, este o respeito, que se deve á desgraça e á velhice?

Ja que a nossa policia nisto consente, nós pedimos ao Sr. Dr. Abilio, chefe de policia da provincia, dê suas ordens, para que este abuso se desarraigue. E' um importante serviço, que presta á nossa civilisação.

—Chamamos a attenção dos senhores Fiscaes para o estado de intransitabilidade, em que se achão as estradas, neste termo; bem como para os prejuisos, que nas plantações dos pobres vae causando o gado do rico. Não se deve consentir na oppressão de uns para attender aos interesses de outros.

—Do termo do Saboeiro se nos escreve o seguinte:

« O correspondente do Saboeiro para o Cearense, fallando das deligencias ou caçadas humanas feitas pelo alferes José Raimundo, neste descripto, deixou escapar um facto de summa transcendencia, que vem a ser o espancamento de um homem das Baixas, o qual até hoje vive bastante doente, e afinal virá a morrer disso. »

—Desde 18 do mes passado, que desaparecerão as chuvas nesta comarca. As plantas de arreis e feijão, estão em perigo de nada produzirem, e quando voltarem as chuvas, ja se tem soffrido um prejuizo bem sensivel.

A população está, como que assombrada pelos receios de uma secca.

Tivemos poucos ligumes do inverno passado, e estes ja se consumirão, e os que, com escacez, chegam a nosso mercado são vendidos a retalho por alto preço: uma cuia de farinha custa 320-rs., uma de arroz, sendo novo, 480 e velho 640 rs., uma de milho 480 rs., uma de feijão 960 rs.; a carne varia de 120 a 160 rs. por libra, e sem ossos de 240 a 320 rs., toucinho a 320 rs., e bacalhão a 480 rs.; as rapaduras vendem-se de 6 a 8 \$000 rs. por carga. Os generos, que os negociantes chamão de estiva, vendem-se por preços espantosos, e apar d'elles o leite baptisado a 100 rs. a garrafa.

ROUBO DE LOJA.

Prova muito contra o zello do Sr. delegado Tavares o modo, porque se fiserão as deligencias para a captura dos roubadores da loja do Sr. Francisco da Pas.

Temos a vista uma carta desse Sr., em que nos refere que, amanhecendo roubada á sua loja, o Sr. Tavares veio a ella, e vendo o arrombamento retirou-se, sem dar a minima providencia, e que por tal modo se obstinou nessa inacção, apesar das reclamações que lhe fiserão, que força foi, sua senhora pagar pessoas para irem em seguimento dos ladrões, deligencia, em que dispeneo dinheiro! Acrescenta o Sr. Paz que o Sr. Tavares sem procurar verificá-lo, pretextava que não sabia, si na casa existia o roubo indicado, e que foi o juiz municipal quem isto fez!

E' assim que um crime grave se comette, e os prejudicados tem a despender dinheiro, para que sejam os deliquentes presos! Outro tanto não aconteceria, si se tratasse de uma vingança; porque esbirros

ILEGIVEL

não faltaria a policia nem tempo, nem disposição; haja vista a prisão de Carnauba e a condemnação do cego Estevão.

Bem-mal vamos sob os auspícios de tal policia: em quanto os particulares vão gastando dinheiro, o sr. Tavares não se larga de uma ordenança. Também o sr. Estevão, si quis que lhe fizessem corpo de delicto, teve que pagar as custas ao Sr. Tavares e requerel-o: o Sr. Estevão... um pobre-cego!

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CARIRI.

(Continuação do anterior.)

Cousa singular! Foi quasi ao mesmo grito, que esta multidão devia ser bem cedo dizimada e muito sangue derramar: o proprio ouvidor estava reservado a bem duras provanças do infortunio!

Desde este momento uma rivalidade terrivel se atiou entre os doustermos, rivalidade, que passando de dous parentes a dous povos irmãos, só devia terminar afogada em sague.

Com a morte de José Alexandre foi nomiado capitão-mor do Jardim Pedro Tavares Muniz.

Por provisão de 11 de outubro de 1814, foi criada, no Jardim, uma nova freguesia. Seo primeiro vigario collado foi o padre Antonio Manoel de Sousa, que entrou em exercicio em fevereiro de 1716.

MOVIMENTOS DE 1817.

A discordia estava plantada entre os dous povoados do Crato e Jardim, e a revolta espreitava occasião de rebentar. Fallavão ahí os odios politicos e erão estes, que estavam sobre o momento de apparecer.

Os primeiros successos da revolta de 6 de março de 1817, em Pernambuco, tinham parecido aos patriotas de mais consequências, do que era licito augurar-lhes. O governo provisorio, composto realmente do que havia de melhor naquella capitania, em posição, intelligencia e patriotismo, deixou-se inebriar de um momentaneo e ephemero triumpho, e teve pouca prudencia, calculando sobre os dados, que devia contar no paiz, para pretender a emancipação politica do Brasil, e derrocar uma monarchia, que a ignorancia, o fanatismo, as prevenções criadas contra a causa liberal, o tempo e a força tinham por demais consolidado: pretendia que os governos americanos virião em soccorro de sua causa, e que só havia questão de faser frente á côrte do Rio-de-janeiro, em quanto seos reclamos se fizessem ouvir pelas nações, ha pouco, emancipadas. Neste erro, julgava da maior necessidade provocar a revolta em diversos pontos, e comprometter as capitánias do norte a se associarem á causa de Pernambuco. Os membros do governo provisorio e as pessoas, que tinham assento em seos conselhos, forão tratando de pôr suas relações nas capitánias ao serviço da republica, e cada qual lhe procurava apoio entre seos amigos e parentes.

Achava-se a esse tempo faserdo o seo curso de rhetorica, no seminario de Olinda, o subdiacono José Martiniano de Alencar, moço de intelligencia e ardente partidista da liberdade, que ja pelo seo fogo, enthusiasmo e intrepidez, e ja pela amizade, que tributava a seo mestre, o padre João Ribeiro Pessoa de Mello Monte-Negro, membro do governo provisorio, não recusaria ir ao Ceará promover a revolta. Alencar pertencia á uma numerosa e mui importante familia das extremidades do Ceará e Pernambuco e podia

contar com a influencia de sua mãe, uma mulher foda varonil e muito popular, e com o ascendente e credito do seo pae, o vigario do Crato Miguel Carlos da Silva Saldanha, de quem era em extremo amado. O Crato no entanto, como um fóco de immensa população e como ponto o mais longiquo para a acção do governo, era de preferencia o lugar, que convinha agitar. Foi pois solicitado de aceitar esta perigosa commissão, e, porque tudo se reputava feito, si se lograsse ganhar para a causa da republica a ventade do capitão-mor Filgueiras, o padre João Ribeiro recommendaria o joven emissario a seo primo frei Francisco de Sant' Anna Pessoa, capellão da Barbalha, que gosava da maior confiança de Filgueiras, a fim de que juntos trabalhassem o seo pronunciamento. Alencar aceitou esta tarefa, com toda a promptidão de um rapaz e sem o menor exame.

Para ajudal-o, deu-lhe ainda o governo provisorio um collega, Miguel Joaquim Cezar, outro moço, que parecia capaz e constava ter algumas relações boas nos sertões do Ceará, e os fez partir bem contentes da confiança, que inspiravão, cheios resolução e de ventade e, entre outros conselhos, condusindo asseguintes instrucções:—

« Irão os patriotas faserdo sua viagem com toda a paz, politica e cautella, obrando por este modo, quando tratarem com povos por onde passarem; e si os acharem dispostos para a boa causa, procura-rão ascender ainda mais o seo patriotismo, mostrando-lhes as antigas oppressões e os bens, que nos virão de não sermos mais governados por ladrões, que vem de fóra chupar a nossa substancia. E si acharem os povos em uma total ignorancia e abatimento, procurarão dar-lhes algumas ideias em favor da causa e inflamal-os: porem si acharem algum tenaz partidista da tyrannia, não entrarão com elle em discussões; basta que os fiquem conhecendo. Assim em direitura até se avistarem com o vigario do Pomal, do qual haverão noticias do estado da comarca do Ceará, tanto do seo interior como da beira-mar, e terão noticia do padre Luis José. Si este se tiver declarado pela boa causa, irão ter com elle, e dali partirá o patriota B (Alencar) pela calceiras do Rio-do-peixe ao seo destino, ficando com o padre Luis José o patriota A (Cezar), para dahi escrever cartas e mandar papeis a seos amigos do Icó. Estas cartas devem ser persuasivas, sem darem a entender que as pessoas, para que forão dirigidas, querem a liberdade, para as não comprometter. Chegando a Pomal, si houver certesa de que o padre Luis José não é pela Patria, dahi seguirão o seo destino, e si parecer melhor, irão para o Crato por cima. Revolucionado o Crato e o Icó, mandarão logo a Pernambuco avisar para lhe ir socorro, e estas villas podem com cartas e proclamações, faser se levantem Aracaty e Sobral e mesmo sem socorro de Pernambuco poderão atacar a villa da Fortalesa e destruir o tyranno. Assignados—Padre João Ribeiro Pessoa, Leminges José Martins. »

Partindo do Recife, Cezar deixou-se ficar no Rio-do-peixe com o padre Luis José, partidista da revolta, onde nada fez; e Alencar proseguio até o Crato, onde, chegando, procurou excitar sua familia a abraçar a causa da republica, e pouco tardou a despol-a a este passo, faserdo a relação dos grandes acontecimentos de Pernambuco, e procurando convencel-a de que a revolução estava feita, grandes erão seos fins e brilhante o papel, que irião faser na scena do mundo os, que se apressassem accital-a. O vigario Saldanha

não era um homem de grandes vistas, nem capaz de consagrar um principio politico, com a precisa coragem para os sacrificios, que demandava uma causa, a que erão associados tomanhos perigos; mas não podia subtrahir-se ao ascendente de seo filho. Hesitou, tremeo ante os compromettimentos, que previa: mas afinal deixou-se vencer pelas rogativas de seo filho, e, arrastado, assentou em declarar-se pela republica nascente:

Frei Pessoa não trepidou um momento, fez causa commum com o emissario republicano, e foi tentar a fidelidade de Filgueiras, cuja dedicação ao governo não tinha limites, e para quem era inutil qualquer demonstração. Tudo quanto as revolucões teem de mais seductor, o encanto das honras, a novidade dos principios, os sonhos dourados de um futuro brilhante, nada poude desterrar de seo peito o temor de desagradar ao governo, e ser um dia accusado do crime de alta trahição. Elle recusou o nome de Libertador, com que o pretenderaõ fascinar ficando inabalavel realista. Todavia, por inepeia, por coacção ou por respeito e amisade aos conjurados, subscreevo a uma ultima exigencia, que elles lhe fiserão, com o portuguez Francisco Cordoso de Mattos, que foi, ser indifferente, ao que se podesse faser e conservar-se em completa neutralidade. Isto ja era uma sobeja garantia, uma concessão de muito alcance; pois que, Filgueiras fóra do combate, aos republicanos nada podia faser mal,

Foraõ pois concertados todos os planos para o rompimento e o dia 3 de maio, anniversario do descobrimento do Brasil, e consagrado á festa da S. Cruz, foi o dia assignado para elle.

O dia chegado, o vigario Saldanha aterrado e convulso se derigio á matriz acompanhado dos conjurados, e, celebrada a missa festiva, o joven Alencar, de batinha e roquete, subio ao pulpito, follou da revolução, e procurando ascender o patriotismo de seos ouvintes leo o seguinte manifesto, com que José Luis de Mendonça, membro do governo provisorio de Pernambuco, saudou a revolução. Era este talvez o primeiro escripto deste genero, que se lia no Brasil, e foi elle o primeiro écho que a imprensa soltou nas plagas de Pernambuco. (Continua.)

AO PUBLICO.

Quatro annos da residencia nesta povoação, tem sido para mim quatro annos de exilio; um caliz de amarguras, um laberinto de soffrimentos e perseguições; e um verdadeiro martyrio: tenho sido finalmente victima constante da perversidade dos homens, e experimentado tudo quanto poderia infastiar a mais acrisalada prudencia.

A minha appareição neste districto produzio uma horrivel sensação no espirito de alguns homens politicos; não porque despusesse eu de algumas considerações, ou de huma grande clientella, e nem tão pouco possuísse prestigio sufficiente para adquirir: mas somente por não pertencer a sua communição, e que de alguma forma lhes poderia ser fatal em algum tempo dado; e desde entaõ todos os manejos cnicos, e meios reprovados se poseraõ em acção para meo exterminio, ou reduzirem-me a um completo aniquilamento. E desejando eu instruir ao publico de todos esses manejos, e urdiduras contra mim armadas, irei fielmente referindo aquellas mais importantes, e donde se espera um prompto resultado: e para tornar-me um

pouco laeonico irei omitindo algumas circumstancias, que as acompanharaõ; porque a tratá-las minuciosamente seria um encher volumes. Em primeiro lugar entendendo elles que a presença de um outro padre nesta povoação, e este de costumes grosseiros, seria sufficiente para meo desaranjo, neste pensamento mandaraõ para aqui, como capellaõ, a um padre Lima, infactuado de valente, para que intimidando-me com seos costumados insultos, me fizesse deixar o lugar; porem nada produzio este meio empregado porque as armas, que cingia este campeaõ, so eraõ as armas da mordacidade, e uma nimia falta de educação. Ora burlados assim seos primeiros ensaios lançaõ mão de outro padre, e mandaraõ ao reverendo Francisco Bastos acunhar-me do outro lado, e ja com armas differentes, as armas da adulação e agaxamentos (note-se que o Saboeiro ficou limpo de padres.) e este em chegando começou a propalar que era o barateiro, dizendo missas a 400 e 500 reis, e faserdo o mais em proporção para destiar mais facilmente arredar de mim a concorrência; mas ainda foi improficuo este segundo manejo: e assim inglorios e sem um exito favoravel se retiraraõ ambos para differentes lugares, perdendo o premio de suas fadigas.

Em taes circumstancias, collocados estes espiritos impertinentes, e ainda não desenganados, appellaraõ para outro manejo, e este ja muito menos honesto, o do espadachim; e impellindo sobre mim o turbulento e façanhoso Saraiva, este com seo inseparavel punhal, e so affeitó a desordens, ameaçava-me todos os dias de matar-me, investindo a cada instante a minha porta; insultava-me frequentemente, e cobria-me de mil improperios: este manejo pareceo na verdade ter um optimo resultado: porque, ou devia eu intimidado fugir, ou lançar-me sobre elle, dar aso a que se levasse a effeito seos nefaudos desejos.

De balde procurei muitas vezes a policia; porque sempre desattendido, e negando-se-me todo o favor da lei, isto mesmo eraõ armas, que augmentavaõ cada vez mais a audacia do perverso para não recuar um só passo diante de seos desatinos: e cercado assim de tantos tropeços e embaraços a minha segurança pessoal, conciderei-me um pouco fraco, sem antever um elemento, que nessa occasião me pudesse sustentar, porem quando assim vacilava, emerso em mil pensamentos, Deos protegeq-me, e pude afinal escapar ao braço do sicario, e ao punhal homicida, frustando ainda desta ves seos malvados intentos.

Perdido ainda este terceiro manejo, e ainda não satisfeitos, recorreraõ a policia, e fiserão devulgar em toda comarca, e fora della um boato terrivel de perseguição contra mim; ameaças de prisão, e outros iguaes terrores; e qual seria por ventura o meo crime? Era alem de soffrer muitos insultos, e falta de justiça, suppor-se ser eu um dos correspondentes que tem denunciado ao publico a existencia de muitos criminosos neste districto. Este meio tamem pareceo ser proveitoso; porque sendo a epocha de uma inteira perseguição não seria extranho, que ella recabisse tambem sobre mim para assim se faser acreditar que os crimes só estaõ do lado liberal; porem não querendo as authoridades servirem-se de um instrumento vil de persiguição taõ escandalosa, e não me accusando a consciencia de culpabilidade alguma, ellei sempre com indifferença essas urdiduras e ameaças; si bem que ainda não posso conciderar-me verdadeiramente salvo.

Desenganados em summa da improficuidade dos

meios acima mencionados, desceraõ finalmente ao lodagal das immundices, vilesas, e tudo quanto ha de ridiculo; e agulando, como rafeiros esfaimados, ao caloteiro, mentiroso, e bebado de profissão, Vicente Ferreira de Lavor Papagaio, processado por uso de armas neste districto, e criminoso de poligamia; ao torbulento Manoel Saraiva, criminoso por ter redusido a escravidão uma liberta, e de morte no Inhamum, aonde a pouco foi livre por via de recurso, ao alcoviteiro Antonio Pereira de Sousa Magalhães, e ao adulador e covarde Joaquim Francisco de Sousa, estes espolêtas, escoria da sociedade, cujo principal elemento nutritivo é delacerar e acabrunhar a honra e a reputação dos homens e das familias honestas, e até das suas proprias, tanta é a gana da reputação alheia, teem vomitado contra mim toda a sorte de asquerosidades, invectivas virulentas, pasquins immundos, calumnias, injurias, e tudo quanto pode produsir quatro almas mesquinhas e corruptas.

Ainda segunda ves recorri a policia denunciando d'um desses espolêtas o bebado Papagaio, porem o que obtive em resultado? Foi serem-me devolvidos os requerimentos sem despacho algum; donde se vê, que a autoridade local parece tambem ter sua connivencia em tão reprovados procedimentos, e ha quem diga que ha um plano misterioso neste manejo de accordo com a mesma policia; e assim deve ser visto que o governo se tem tornado surdo a tantos clamores.

Este ultimo meio parece que produsira o desejado effeito, e desta ves colherão por sem duvida os louros de sua importantissima batalha, e estes atletas e Napolhões deverão ser generosamente premiados por tão relevantes serviços prestados á causa da vilesa e da infamia.

Regosigem-se esses heroes de sua victoria tão nodadamente ganha no campo de sua deshonra.

Quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle, e quem não respeita, tambem não deseja ser respeitado.

Bigne-se senhor redactor inserir em seo acreditado jornal as presentes linhas para desaggravo de minha honra tão vilmente ataçalhada, que muito agradecerá o seo assignante e amigo:

Poço-dá-pedra 22 de março de 1859.

P.^o Manoel Francisco de Araujo.

Ill.^{mo} Sr. Manoel Joaquim Tavares.

Sua casa 2 de abril de 1859.

Dice-me o sr. Sisnando, que s. s. lhe fisera amargas queixas por ter eu presidido a uma roda, em casa de meu parente Joaquim Romão, que o censurou acrimoniosamente; é porém destituido de fundamento seus queixumes; porque eu ali não dice mais, nem menos do que tenho dito a s. s., que foi ter José Velho, afilhado do genro de s. s., feito um ferimento na pessoa de Alexandre Eusebio: o escravo de seu amigo, e visinho dado uma surra defronte da casa de s. s., como s. s. mesmo me contou: o homem, que a Igreja não quer que falle nelle, cometer dous crimes, após um do outro: umas mulheres prostitutas incommodarem aos honestos paes de familia da rua Grande, com palavras obscenas e escandalosas: e finalmente do seu morador Bentivido, e Mello, insultarem nas ruas desta cidade usando de termos escandalosos, folgarem impunes de seus crimes. Tambem censurei a s. s. por ter chamado para testemunhas do quarto

processo, que instaurou-se a Manoel José pela morte feita em Hyppolito, a seu genro, e ao pae d'este, por serem elles interessados a favor de Manoel José, que é de presumir, que foi absolvido no jury por não se ter mandado notificar testemunhas, que bem soubessem do facto; sendo o processo instaurado nesta cidade, e o delicto commettido daqui quatro legoas: não escapando-me s. s. da censura de ser Victorio processado pela morte do infelis Tôto, e ter deposto em dito processo: Sebastião Victorino e o irmão, ambos criminosos de morte, não se sahirem da poçoação do Joaseiro. Nesta mesma occasião houve quem dicesse que o cap.^m Felipe tendo prendido a ordem de s. s. a José Carneiro em flagrante com duas vacas furtadas, que o mandou logo embora. Finalmente houve quem se lembrasse que s. s. commetteria um crime em uzar de uma ordenança, que por lei não lhe compete, no que eu concordo; ficando certo de que eu sempre costumei a uzar da franquesa e verdade, e que não temo parte nas injustiças, que lhe fazem, e que sou o mesmo.

Antonio Ferreira Lima Sucupira.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.—Manoel Barbalho, me é devedor de uma pequena quantia, e minha mulher cobrando delle, não só negou-se a pagar, como a cobrio de injurias, e amiaças; a vista de procedimento de Barbalho, quexei-me delle ao sr. delegado Tavares, e este recusou receber minha queixa por escripta, com aquellas formalidades prescriptas na lei, protestando o não faser, por eu não ter dinheiro para pagamento das custas, e não querer que eu depois fosse as pagar na cadeia; procedimento deste sr. delegado, que me fes recuar, alim de que não se verificasse o dito delle, e para que chegue ao conhecimento do Ex.^{mo} Sr. presidente da provincia a injustiça do sr. Tavares, rogo, sr. redactor, que tenha a bondade de publicar estas linhas de um pobre velho e honesto pae de familia, que não encontrou na primeira autoridade policial do Crato a proteção recommendada na lei.

Crato 28 de março de 1859. A rogo de Roberto José de Sousa—José Francisco Collares.

ANNUNCIOS.

Manoel Brigido dos Santos, tendo de voltar com prestesa para a cidade do Icó, e não podendo pessoalmente agradecer as pessoas que o honrarão com suas visitas, o fas pelo presente, a quem offerece seo prestimo naquella cidade ou onde se achar.

Crato 3 abril de 1859.

Vicente Gonçalves Dantas está disposto a vender seo sitio —Boa-vista— que é distante um quarto de legoa da villa de Milagres, sendo o sitio de muito boas terras para a agricultura e criação, com casa de vivenda e de aviamento para o fabrico de farinha, cercados bem construidos, dentro dos quaes ha boa canna, fruteiras de diversas qualidades, muito capim de planta, e purção de gados de criar pasteiros no sitio. Quem pois quiser comprar esta propriedade com os objectos acima declarados, entenda-se com o annunciante que reside na mesma, o qual está resollvido a ultimar a venda por preço commodo.

Boa-vista 27 de março de 1859.

Imp. por Manoel Brigido dos Santos Sobrinho.

ILEGIVEL